

Electrificação do concelho de Santo Tirso 1928-1950 Distrito do Porto



- **Centrais eléctricas**

Em Santo Tirso existiram, neste período, treze centrais eléctricas, quatro eram de serviço público, as restantes de serviço particular.

- **Serviço público**

As centrais de serviço público eram as seguintes:

- A de S. Martinho do Campo, da Empresa Rio Vizela, central hidroeléctrica, anterior a 1928, instalada no rio Vizela, com uma potência instalada de 392 kW. Estava interligada com a Empresa Têxtil da Cuca, que lhe servia de reserva, e com a União Eléctrica Portuguesa (UEP).
- A de S. Miguel do Couto, da Câmara Municipal, central hidroeléctrica instalada no Rio Minas, antes de 1928 com 42 kW de potência. Já em 1928 a Câmara recebia energia da Companhia Hidroeléctrica do Varosa. A partir de 1944 passa a receber também da União Eléctrica Portuguesa (UEP)
- A central termoeléctrica de reserva da Câmara Municipal. Tinha uma potência instalada de 45 kW.
- A de Trofa, de António Moreira da Fonseca Sampaio, central termoeléctrica instalada em 1934 com 84 kW de potência. A partir de 1944 passa a receber energia da Companhia Hidroeléctrica do Norte de Portugal (CHENOP).

- **Serviço particular**

As centrais de serviço particular eram:

As da Fábrica de Fiação e Tecidos do Rio Vizela, que ora eram de serviço particular era de serviço público:

- A de Negrelos (ou Caniços), central hidroelétrica instalada no Rio Vizela. Anterior a 1928, atingiu uma potência de 1064 kW. Tinha uma central termoelétrica de reserva. A partir de 1931, passa a receber energia da UEP. A partir de 1934 passa a trabalhar em paralelo com a central Negrelos (abaixo).
- A de Negrelos, central hidroelétrica instalada em 1934 com 264 kW de potência. Trabalhava em paralelo com a UEP.
- A de Negrelos, central termoelétrica de reserva, anterior a 1928 com 3275 kW de potência.
- A do Lugar da Igreja, da Empresa Fabril da Trofa, central termoelétrica, instalada em 1940 com 50 kW de potência. Era uma central de reserva pois a empresa recebia energia de A.F. Sampaio.
- A de S. Romão, da Empresa Industrial do Vale do Ave, instalada em 1934 com 88 kW de potência. A partir de 1943 passa a central de reserva, pois a empresa passa a receber energia da UEP.
- A de Santo Tirso, de A Correia da Silva & C^a, central termoelétrica instalada em 1949 com 100 kW de potência. Era central de reserva pois a empresa recebia energia da UEP.
- A da Empresa Industrial de Santo Tirso, central termoelétrica, anterior a 1928 e que funcionou até 1935, tendo atingido uma potência de 123 kW. Já em 1928 a central era de reserva, recebendo energia da Companhia Hidroelétrica do Varosa.
- A da Fábrica de Fiação e Tecidos de Santo Tirso, anterior a 1928 e que funcionou até 1935 com 48 kW de potência. Só funcionava para produzir energia para a iluminação durante o Inverno.
- A do Vale, da Empresa Industrial do Campo, central termoelétrica que funcionou de 1939 a 1944 com 40 kW de potência. Era uma central de reserva, pois a empresa recebia energia da Companhia Hidroelétrica do Varosa (depois CHENOP).

- **Fornecedores e distribuidores**

Os fornecedores a Santo Tirso foram muitos:

Os de âmbito local:

- António Moreira da Fonseca Sampaio
- Câmara Municipal
- Empresa das Caldas da Saúde
- Empresa Têxtil da Cuca
- Fábrica de Fiação e Tecidos do Rio Vizela

E os de nível regional:

- Companhia Hidroelétrica do Varosa
- Companhia Electro-Hidráulica de Portugal
- Companhia Hidroelétrica do Norte de Portugal (CHENOP)
(resultado da fusão das anteriores)
- União Elétrica Portuguesa (UEP)

Os distribuidores foram ainda mais, actuando, muitos deles ao nível da freguesia ou do conjunto de Freguesias. A preponderância foi, no entanto, da Câmara Municipal.

- António Moreira da Fonseca Sampaio
- Câmara Municipal
- Câmara Municipal da Maia
- Companhia Hidroelétrica do Norte de Portugal (CHENOP)
- Companhia Hidroelétrica do Varosa
- Cooperativa Elétrica de Vilarinho
- Empresa das Caldas da Saúde
- Empresa do Rio Vizela
- Empresa Elétrica de Água Longa
- Federação das Juntas de Freguesia de Refojos, Reguenga, Lamelas, Carreira e Guimarei
- Junta de Freguesia da Agrela
- Junta de Freguesia de Aves
- Junta de Freguesia de Burgães
- Junta de Freguesia de Campo
- Junta de Freguesia de Negrelos – S. Tomé***Junta de Freguesia de Rebordões
- Junta de Freguesia de S. Martinho do Campo
- Sociedade Elétrica de Roriz

Foi feita a electrificação de:

- Santo Tirso, antes de 1928
- S. Miguel das Aves e Trofa, em 1929
- Agrela, em 1930
- Caldas da Saúde e Vizela, em 1931
- Rebordões, Ribeirão, S. Martinho do Bougado, S. Martinho do Campo e Santiago de Bougado, em 1932
- Água Longa, Burgães e Santa Catarina do Couto, em 1933
- Areias, Refojos e S. Tomé de Negrelos, em 1934
- Aves - S. Martinho, Bougado - S. Martinho, Bougado – Santiago, Campo, Carreira, Couto - Santa Cristina, Negrelos - S. Tomé, Palmeira, Refojos de Riba de Ave, Reguenga e Roriz, em 1935
- Aves, Couto - S. Miguel e Lamelas, em 1936
- S. Romão de Coronado, em 1937
- S. Mamede de Coronado e Vilarinho, em 1940
- Lama e Sequeirô, em 1941
- Alvarelhos, em 1943
- Aves – S. Miguel e Campo-S. Martinho e S. Miguel de Lama, em 1945
- Guidões e Muro – S. Cristóvão, em 1948
- Guimarei, em 1949
- Monte Córdova, em 1950

- **Fonte**

"Estatísticas das instalações eléctricas em Portugal", 1928-1950